

MEMORIAL DESCRITIVO
**PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO DA VILA
GASTRONÔMICA**



SANTALUZ – BAHIA
MAIO 2025

EQUIPE TÉCNICA

Arquiteta e Urbanista: **JULIE OLIVEIRA ARAÚJO**

CAU: A239874-5

Arquiteta e Urbanista: **MARIANA LIRA QUEIROZ**

CAU: A256180-8

20 de maio 2025



Assinatura do Responsável Técnico

SUMÁRIO

| | | |
|--------|------------------------------|----|
| 1 | APRESENTAÇÃO GERAL..... | 5 |
| 2 | GENERALIDADES..... | 5 |
| 3 | PROJETOS | 5 |
| 4 | JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS..... | 6 |
| 4.1 | UNIFICAÇÃO DAS PRAÇAS | 6 |
| 4.2 | SUPRESSÃO DE ÁRVORES | 6 |
| 5 | SERVIÇOS PRELIMINARES | 7 |
| 6 | DEMOLIÇÃO E RETIRADAS..... | 8 |
| 7 | ADMINISTRAÇÃO DE OBRA..... | 9 |
| 8 | PISOS..... | 10 |
| 9 | MINI QUADRA..... | 11 |
| 10 | MOBILIÁRIO URBANO | 13 |
| 11 | PAISAGISMO..... | 14 |
| 12 | PARQUE | 15 |
| 13 | PERGOLADO | 16 |
| 14 | QUIOSQUE TIPO 01..... | 17 |
| 15 | QUIOSQUE TIPO 02..... | 19 |
| 16 | ACADEMIA DE SAÚDE..... | 21 |
| 17 | ILUMINAÇÃO DA PRAÇA..... | 22 |
| 18 | TOTEM PARA PLACA..... | 24 |
| 19 | SERVIÇOS FINAIS | 25 |
| 20 | ESPECIFICAÇÕES..... | 26 |
| 20.1 | POSTE..... | 26 |
| 20.2 | REVESTIMENTOS DE PISO | 26 |
| 20.2.1 | ESPECIFICAÇÕES..... | 26 |

| | | |
|--------|--------------------------------------------|----|
| 20.3.1 | ALAMBRADO DO PARQUE E ESPAÇO INFANTIL..... | 27 |
| 20.3.2 | MESA DE JOGOS..... | 28 |
| 20.3.3 | PERGOLADO | 28 |
| 20.3.4 | LIXEIRAS | 28 |
| 20.3.5 | BANCOS | 29 |
| 20.3.6 | BRINQUEDOS (PARQUE INFANTIL)..... | 29 |
| 20.3.7 | APARELHOS DA ACADEMIA | 30 |
| 20.4 | PAISAGISMO..... | 31 |
| 20.4.1 | PREPARO DO TERRENO | 31 |
| 20.4.2 | PLANTIO..... | 32 |
| 20.4.3 | MEMORIAL BOTÂNICO | 32 |
| 20.5 | ACESSIBILIDADE | 33 |
| 20.5.1 | PISO TÁTIL..... | 33 |
| 20.5.2 | RAMPA | 34 |
| 20.6 | PERSPECTIVAS DO PROJETO..... | 34 |
| 21 | PROJETO ESTRUTURAL..... | 35 |
| 21.1 | SISTEMA..... | 35 |
| 21.2 | OBJETIVO | 35 |
| 21.3 | FIXAÇÃO | 36 |
| 21.4 | POSIÇÃO DA CHAPA EM RELAÇÃO AO BLOCO | 36 |
| 21.5 | TRAVAMENTO COM AS VIGAS BALDRAMES | 36 |

1 APRESENTAÇÃO GERAL

- | Obra – Projeto Arquitetônico e Urbanístico da Vila Gastronômica;
- | Endereço – Praça da Igreja, Pereira, S/N, Santaluz - BA;
- | Proprietário – Prefeitura Municipal de Santaluz.

2 GENERALIDADES

A Vila Gastronômica é parte integrante dos espaços livres e públicos do município de Santaluz/BA. Sua construção contará com a melhoria da infraestrutura de calçamentos urbanos e passeios em geral, academia da saúde, área para jogos, arborização e vegetação paisagística, mobiliário urbano e iluminação pública, além de um parque infantil conjugado à uma miniquadra infantil de grama sintética e uma área exclusivamente para alimentação com quiosques e pergolados.

Este memorial descritivo é parte integrante do conjunto de projetos executivos relativos à construção da praça supracitada. Sua função é especificar os materiais e serviços a serem empregados em obra, propiciando a devida compreensão dos componentes construtivos.

A praça conta com área total de terreno de 1.928,45 m², sendo 1.875,11 m² área pavimentada e 53,34 m² de área permeável.

O projeto em questão atende aos dispositivos estabelecidos pela NBR-9050 e sua execução deverá obedecer aos padrões e normas da ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS) e código de obras do município de Santaluz -BA.

3 PROJETOS

O projeto é constituído com as seguintes plantas em anexo: planta de localização, planta de situação, planta baixa de reforma, planta baixa de locação de canteiros, mobiliários e postes, planta esquemática de esgoto, cortes e detalhamentos.

A obra deverá ser executada com materiais de primeira qualidade e mão-de-obra especializada.

4 JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS

4.1 UNIFICAÇÃO DAS PRAÇAS

A proposta de unificação das duas praças existentes em um único espaço contínuo parte de uma decisão estratégica e funcional, plenamente alinhada aos objetivos do projeto da Vila Gastronômica: otimizar o uso do solo urbano, promover maior fluidez e integração entre os ambientes e ampliar a área disponível para instalação de equipamentos urbanos que promovam lazer, saúde, cultura e geração de renda.

A junção das praças permitiu o ganho de área útil, essencial para acomodar novos elementos do projeto, como o parque infantil, a miniquadra, academia ao ar livre, quiosques gastronômicos e áreas sombreadas com pergolados. Essa integração também facilita a circulação dos usuários e fortalece o caráter multifuncional e democrático do espaço, pensado para atender diferentes faixas etárias e usos coletivos.

4.2 SUPRESSÃO DE ÁRVORES

A supressão de algumas árvores preexistentes foi necessária por razões técnicas. As espécies existentes apresentavam sistemas radiculares agressivos, que vinham danificando o piso e comprometendo a viabilidade de uma nova pavimentação com piso intertravado e concreto sarrafeado, como previsto no projeto. Além disso, tratava-se de árvores de pequeno porte, com copa reduzida, o que limitava a oferta de sombra e conforto térmico nos principais pontos de permanência.

Em contrapartida, o projeto investe em um paisagismo planejado, com a inserção de espécies adequadas ao ambiente urbano, valorizando a estética, a funcionalidade e a sustentabilidade. O memorial botânico inclui Palmeiras Imperiais, Ipês de Jardim, Flamboyants, Pata de Vaca e Crótons, compondo um conjunto vegetal diversificado, com alta resistência, baixa manutenção e porte mais adequado para sombreamento, embelezamento e estruturação visual dos espaços. As novas espécies foram selecionadas considerando seu impacto positivo sobre o microclima, sua

compatibilidade com o sistema de pavimentação e seu valor paisagístico para um espaço de convivência pública.

Assim, as decisões projetuais adotadas estão fundamentadas em critérios técnicos, ambientais e funcionais, garantindo que a nova Vila Gastronômica seja um espaço mais seguro, acessível, atrativo e sustentável.

5 SERVIÇOS PRELIMINARES:

Os serviços preliminares compreendem a implantação e organização do canteiro de obras, assegurando as condições necessárias para o início das atividades construtivas, com segurança, funcionalidade e conformidade com as normas técnicas.

O processo será iniciado com a **instalação da placa de obra (item 1.1)**, confeccionada em chapa galvanizada e sustentada por estrutura de madeira, com dimensões de 6 metros quadrados e conteúdo conforme as exigências da legislação vigente, garantindo a identificação visual da obra, da contratante, do executor e das informações institucionais obrigatórias.

Em seguida, será realizada a **instalação do tapume metálico (item 1.2)** em todo o perímetro do canteiro, utilizando telhas metálicas conforme padrão SINAPI, com o objetivo de garantir a segurança do local e restringir o acesso de pessoas não autorizadas. Essa etapa assegura a proteção patrimonial dos materiais e equipamentos da obra e evita interferências externas nas atividades.

Logo após o cercamento, proceder-se-á com a **implantação do almoxarifado (item 1.3)**, que será executado em chapa de madeira compensada, conforme projeto específico, contendo prateleiras internas para organização e armazenamento de materiais, ferramentas e insumos da obra. Essa estrutura será fundamental para a logística interna e controle de insumos.

Paralelamente à organização do canteiro, será feita a **locação de praças com piquetes de madeira (item 1.4)**, delimitando fisicamente áreas destinadas ao estoque

de materiais, trânsito interno e setores de execução, conforme planejamento do canteiro. Essa ação também contribuirá para o ordenamento funcional do espaço.

Posteriormente, será executada a **ligação predial provisória de água (item 1.5)**, por meio da instalação de mureta de concreto com hidrômetro e demais materiais necessários à derivação da rede pública, conforme padrão técnico vigente. Esse sistema garantirá o abastecimento hídrico para consumo e atividades operacionais durante toda a execução da obra.

Por fim, será realizada a **implantação das instalações provisórias de luz, força, telefone e lógica (item 1.6)**, garantindo o fornecimento de energia elétrica e redes de comunicação ao canteiro, de modo a viabilizar as atividades administrativas, operacionais e de segurança do local.

6 DEMOLIÇÃO E RETIRADAS:

O item referente à Demolição e Retiradas contempla a execução de atividades essenciais para a desmobilização e preparação do espaço físico, possibilitando a implantação das novas estruturas previstas no projeto de revitalização da Villa Gastronômica do Pereira. As ações iniciar-se-ão com a **remoção de postes de ferro galvanizado simples**, com altura entre 6 e 10 metros, sem reaproveitamento, seguindo técnicas de segurança e descarte apropriado dos elementos metálicos.

Em seguida, será realizada a **demolição de meio-fio granítico ou pré-moldado**, promovendo a retirada linear dos elementos de delimitação de vias e calçadas, preparando o solo para nova pavimentação e readequações urbanísticas. Logo após, proceder-se-á à **remoção do piso em pedra portuguesa**, abrangendo a retirada completa do revestimento em áreas definidas no projeto, com atenção à integridade das estruturas vizinhas e à limpeza adequada do local.

Na sequência, será executada a **demolição manual de alvenaria de bloco cerâmico furado**, sem reaproveitamento, empregando ferramentas apropriadas para garantir a

segurança dos operários e o controle do entulho gerado. Todo o material removido durante essas etapas será transportado com eficiência por meio de **caminhão basculante de 10 m³**, utilizando a via interna da obra, conforme percurso e volume estabelecidos na logística do canteiro.

Complementando esta etapa, será realizada a **remoção de bancos de concreto pré-moldado**, respeitando o entorno e as condições estruturais do piso, bem como o **destocamento manual de árvores de porte médio e raízes profundas**, sem o uso de maquinário, preservando o terreno para posterior tratamento paisagístico. Essa ação considera critérios ambientais e urbanísticos definidos pelos órgãos competentes.

Todos os serviços serão executados conforme os parâmetros técnicos estabelecidos nos referenciais do SINAPI e ORSE, observando as normas de segurança do trabalho e as diretrizes ambientais quanto à gestão e destinação adequada dos resíduos da construção civil.

7 ADMINISTRAÇÃO DE OBRA:

A etapa de Administração de Obra compreende os recursos humanos essenciais à gestão, supervisão e segurança da execução dos serviços previstos na revitalização da Villa Gastronômica do Pereira. Esta fase é indispensável para o cumprimento dos prazos, controle da qualidade e conformidade técnica do empreendimento com as normas vigentes e o projeto executivo.

Inicialmente, será garantida a **presença de engenheiro civil de obra júnior (item 3.1)**, que atuará como responsável técnico durante todo o período da obra, sendo encarregado de acompanhar as atividades diárias, validar medições, fiscalizar a execução conforme os projetos e especificações técnicas, além de garantir o cumprimento das normas de segurança, acessibilidade e qualidade.

Complementando a equipe de administração, será alocado um **encarregado geral (item 3.2)**, profissional com atribuições voltadas ao comando das equipes de execução,

organização da rotina produtiva, controle de materiais, orientação técnica aos operários e interlocução direta com o engenheiro responsável e a fiscalização do contratante.

Adicionalmente, será disponibilizado um **vigia diurno (item 3.3)**, que atuará em regime de jornada definida, com a função de preservar o patrimônio físico do canteiro de obras, garantindo a segurança das instalações, materiais e equipamentos durante o horário comercial, prevenindo furtos, invasões ou danos aos bens públicos.

Essa estrutura administrativa será mantida durante toda a execução dos serviços e está dimensionada para atender às necessidades operacionais da obra, promovendo fluidez na execução, controle efetivo dos recursos e respeito às obrigações contratuais. Os profissionais mencionados atuarão conforme as normas trabalhistas e encargos previstos no SINAPI, garantindo legalidade e eficiência ao processo.

8 PISOS:

O item Pisos contempla a execução de diversas soluções de pavimentação e revestimento em áreas de circulação e lazer da Villa Gastronômica do Pereira, considerando aspectos de funcionalidade, acessibilidade, estética e durabilidade. As atividades iniciam-se com a **execução de guias (meio-fio) em trecho curvo (item 4.1)**, utilizando peças de concreto pré-fabricado com dimensões específicas, que delimitam os espaços pavimentados e auxiliam no escoamento superficial das águas pluviais.

Na sequência, será realizada a **execução de sarjeta moldada in loco com concreto usinado (item 4.2)**, também em trecho curvo, com dimensões adequadas ao fluxo de águas, garantindo drenagem eficiente das áreas externas. Paralelamente, será implantado o **piso intertravado em blocos de concreto colorido (item 4.3)**, em módulos de 20 x 10 cm com espessura de 6 cm, aplicado em áreas de passeio com função decorativa e acessível.

Será também executado **passeio em piso intertravado com blocos de cor natural (item 4.4)**, ideal para áreas de circulação leve e com integração ao ambiente urbanístico.

Em áreas de maior solicitação estrutural, será aplicada a **calçada ou piso de concreto moldado in loco (item 4.5)**, com espessura de 8 cm e estrutura armada, proporcionando alta resistência mecânica e acabamento convencional.

Para garantir a integridade e qualidade da concretagem, será utilizada **lona plástica (item 4.6)** como camada de separação entre o solo e o concreto fresco, evitando perdas de água por infiltração e promovendo cura adequada. Em áreas específicas, será aplicada **pintura de piso com tinta acrílica (item 4.7)**, com duas demãos e fundo preparador, proporcionando acabamento final estético e resistente à abrasão.

Para garantir acessibilidade aos usuários com deficiência visual, será instalado **piso tátil de concreto direcional e de alerta (item 4.8)**, em placas de 25 x 25 cm, aplicadas com argamassa industrializada e rejuntadas, conforme as normas de acessibilidade (ABNT NBR 9050).

Finalizando os serviços deste item, está previsto o **aterro manual de valas com solo argilo-arenoso (item 4.9)**, aplicado após execução de redes subterrâneas ou fundações lineares, promovendo o nivelamento do terreno e garantindo estabilidade ao pavimento superior.

Todos os serviços serão executados com base nas composições do SINAPI e ORSE, observando critérios de desempenho, durabilidade e compatibilidade com o uso urbano do espaço público revitalizado.

9 MINI QUADRA:

O item referente à Mini Quadra visa à implantação de um espaço esportivo funcional e seguro, com infraestrutura adequada para práticas recreativas, atendendo aos padrões de qualidade e acessibilidade exigidos para equipamentos públicos.

Os serviços terão início com a **execução do piso em concreto de alta resistência (item 5.2)**, com preparo mecânico e espessura de 7 cm, sobre o qual será aplicada uma

camada de **acabamento polido (item 5.1)**, assegurando superfície uniforme, durável e de baixa abrasividade. Para garantir o desempenho estrutural da base, será instalada **tela de aço soldada tipo malha pop (item 5.3)**, conferindo resistência à tração e controle de fissuração.

Durante a concretagem, será aplicada **lona plástica (item 5.4)** como barreira de separação e proteção do concreto contra perdas de umidade, promovendo cura eficiente. A quadra será parcialmente coberta por **estrutura em madeira roliça de eucalipto (itens 5.5 e 5.6)**, sendo utilizados pilares com diâmetro entre 12 e 15 cm e vigas compatíveis, fixadas com vergalhões de aço, compondo a estrutura de sombreamento e suporte visual do conjunto.

A segurança perimetral será garantida com a instalação de **alambrado (item 5.7)** em tela galvanizada revestida de PVC, fixada em estacas de concreto armado espaçadas a cada 2 metros, com altura útil de 2 metros, promovendo o fechamento da área sem comprometer a visibilidade ou ventilação.

As alvenarias de vedação serão executadas com **blocos cerâmicos furados (item 5.8)**, e receberão **chapisco (item 5.9)** e **massa única (item 5.10)** como preparação para acabamento. Em seguida, serão aplicados **fundo selador acrílico (item 5.11)** e **massa acrílica (item 5.12)** em paredes externas, finalizando com **tinta látex acrílica (item 5.13)**, todas as aplicações em duas demãos.

A demarcação das linhas da quadra será feita com **pintura acrílica manual (item 5.14)**, com espessura de 5 cm, conforme padrões esportivos. As partes em madeira roliça receberão **verniz protetor tipo Stain (item 5.15)**, com propriedades fungicidas e inseticidas, garantindo a durabilidade e conservação do material.

Para controle geométrico das alvenarias, será utilizado **gabareto de tábuas corridas (item 5.16)** em sistema de locação convencional. O espaço será equipado com **conjunto para futsal (item 5.17)**, incluindo par de traves metálicas com pintura e redes em

polietileno, bem como **par de tabelas de basquete (item 5.18)** em compensado naval com aros metálicos e redes, proporcionando versatilidade no uso esportivo.

Todas as atividades seguirão as normas técnicas do SINAPI e ORSE, garantindo que a mini quadra atenda aos critérios de segurança, conforto e funcionalidade para o público frequentador.

10 MOBILIÁRIO URBANO

O item de Mobiliário Urbano contempla a instalação de elementos que promovem conforto, funcionalidade e ambientação do espaço público da Villa Gastronômica do Pereira, contribuindo para a permanência qualificada da população nos espaços revitalizados.

Os serviços serão iniciados com a **instalação de mesas de concreto polido com pastilhas cerâmicas (item 6.1)**, compostas por tabuleiros com acabamento decorativo e sustentadas por bases tubulares em concreto com diâmetros diferenciados para mesa e bancos. As unidades são resistentes às intempéries e de fácil manutenção, ideais para ambientes externos.

Na sequência, será realizado o **fornecimento e instalação de lixeiras confeccionadas em eucalipto tratado (item 6.2)**, com estrutura resistente e visual harmônico com os demais elementos de madeira do projeto, garantindo funcionalidade e sustentabilidade. Esses equipamentos visam atender às necessidades de coleta seletiva e conservação da limpeza urbana.

Complementando o conjunto, serão instalados **bancos em madeira de eucalipto tratada (item 6.3)**, com design robusto e ergonômico, dispostos estrategicamente ao longo das áreas de convivência, praças e passeios. Os bancos foram dimensionados para resistirem ao uso contínuo e às condições climáticas, integrando-se visualmente à proposta paisagística e urbana do local.

Todos os elementos do mobiliário urbano foram selecionados com base na durabilidade, segurança, acessibilidade e estética, seguindo as referências técnicas do ORSE e padrões exigidos pela administração pública. A instalação será realizada conforme as normas de fixação e uso de mobiliário em áreas públicas, garantindo estabilidade e segurança aos usuários.

11 PAISAGISMO:

O item de Paisagismo tem como objetivo a valorização estética, ambiental e funcional dos espaços externos da Villa Gastronômica do Pereira, promovendo o embelezamento, o conforto térmico e a integração entre os elementos urbanos e a natureza. As intervenções previstas seguem princípios de sustentabilidade e respeitam a identidade visual do projeto arquitetônico.

As atividades terão início com o **fornecimento e espalhamento de terra vegetal preparada (item 7.1)**, composta por solo orgânico devidamente tratado, utilizado para nivelamento e enriquecimento da área a ser vegetada, proporcionando substrato adequado ao desenvolvimento das espécies vegetais a serem implantadas.

Na sequência, será realizado o **plantio de grama natural em placas (item 7.2)**, com espécies como esmeralda, São Carlos ou grama curitibana, conforme disponibilidade e adaptação local. As placas serão assentadas sobre solo nivelado e adubado, garantindo cobertura uniforme, permeabilidade e conforto ao ambiente.

Complementando as áreas verdes, será executada a **instalação de grama sintética de 42 mm (item 7.3)**, em locais de alta circulação ou uso recreativo, utilizando material com proteção contra raios UV, resistência à abrasão e durabilidade, incluindo todos os insumos como cola, tape, areia tratada e borracha de enchimento, aplicados por equipe especializada.

Por fim, será realizado o **plantio de palmeiras com altura entre 3 e 6 metros (item 7.4)**, em pontos estratégicos definidos no projeto paisagístico. As mudas serão

fornecidas com porte desenvolvido e adaptadas ao clima local, proporcionando sombreamento, verticalização do cenário urbano e valorização estética do espaço público.

Todos os serviços de paisagismo serão executados segundo critérios técnicos de jardinagem, compatíveis com o zoneamento urbano da área de intervenção, e em conformidade com os referenciais do SINAPI e ORSE, visando garantir durabilidade, baixo custo de manutenção e harmonia com o ambiente revitalizado.

12 PARQUE:

O item Parque contempla a instalação de equipamentos recreativos e estruturais voltados ao lazer infantil e à convivência comunitária na área da Villa Gastronômica do Pereira, promovendo acessibilidade, segurança e integração social.

A execução será iniciada com a **instalação de gangorras em madeira roliça de eucalipto (item 8.1)**, com pintura em esmalte sintético e acabamento resistente às intempéries, conforme modelo especificado para uso em orlas públicas, assegurando resistência e estabilidade ao uso constante.

Na sequência, serão instalados um **balanço duplo (item 8.2)** e um **conjunto de play aventura (item 8.3)**, ambos de linha lúdica com estrutura metálica e plástica, fornecidos e montados conforme especificações técnicas do fabricante, com atenção à fixação e segurança, garantindo acessibilidade e durabilidade nas atividades infantis.

Será também implantada uma **escorregadeira com estrutura mista (item 8.4)**, composta por pilares de madeira, escada em tubo galvanizado e rampa em chapa metálica, com tratamento anticorrosivo e acabamento seguro. O conjunto será instalado sobre superfície nivelada, com atenção à integridade do entorno.

Para delimitação da área do parque, será instalado **alambrado de proteção (item 8.5)**, composto por tela de arame galvanizado com revestimento em PVC, fixada em

estacas de concreto armado, com altura útil de 2,00m, garantindo segurança perimetral sem prejudicar a ventilação ou visibilidade.

Complementando a estrutura do parque, será feito o **assentamento de peças de eucalipto tratado (item 8.6)**, utilizadas para bordaduras, contenções ou suporte de equipamentos conforme detalhamento em projeto. Todas as peças receberão **pintura com verniz incolor alquídico (item 8.7)**, aplicada em duas demãos para proteção contra ação de fungos, insetos e exposição solar, assegurando maior vida útil aos elementos de madeira.

Todos os equipamentos e serviços descritos seguem as normas de segurança da ABNT para playgrounds (NBR 16071), bem como as referências técnicas do ORSE e SINAPI, priorizando qualidade, durabilidade e segurança para os usuários.

13 PERGOLADO:

O item Pergolado compreende a execução de estruturas sombreadas em madeira tratada, destinadas ao embelezamento, conforto térmico e criação de espaços de convivência na Villa Gastronômica do Pereira, com uso de materiais naturais e resistentes, em conformidade com os princípios de arquitetura paisagística.

O processo será iniciado com o **fornecimento de peças de eucalipto tratado (itens 9.1 a 9.4)**, com diâmetros variando entre 10 cm e 22 cm e comprimentos de 3 a 7 metros, conforme especificado para cada função estrutural da composição do pergolado. Essas peças formarão colunas, travamentos e coberturas, conferindo robustez e estética rústica ao conjunto.

Na etapa seguinte, será feito o **assentamento das peças (item 9.5)**, com alinhamento e fixação das estruturas verticais e horizontais, compondo a cobertura aberta em malha de madeira. A instalação será realizada de acordo com os detalhes construtivos fornecidos, respeitando espaçamentos e inclinações necessárias à segurança e escoamento de águas pluviais.

Todas as superfícies de madeira tratada receberão **aplicação de verniz protetor tipo Polisten Stain (item 9.6)**, em duas demãos, com ação fungicida e inseticida, acabamento transparente e proteção contra raios solares, garantindo durabilidade e resistência às ações climáticas.

Complementando a estrutura, serão executadas **estacas tipo broca de concreto com armadura de arranque (item 9.7)**, com diâmetro de 30 cm, escavadas manualmente com trado concha, responsáveis pela fixação segura dos pilares de madeira no solo, evitando recalques e garantindo estabilidade estrutural ao conjunto.

A execução do pergolado será conduzida com base nas referências técnicas do ORSE e SINAPI, respeitando os critérios de segurança estrutural, estética paisagística e integração com o mobiliário urbano, proporcionando conforto ambiental e valorização do espaço público revitalizado.

14 QUIOSQUE TIPO 01

5 UNIDADES. A implantação dos quiosques Tipo 01 visa à criação de unidades comerciais padronizadas dentro da Villa Gastronômica do Pereira, com estrutura mista e acabamentos duráveis, alinhados com a proposta arquitetônica do projeto e adequados ao uso público intensivo.

As atividades serão iniciadas com os **serviços preliminares (item 10.1)**, que incluem a locação da obra por meio de gabaritos de tábuas corridas, pontaletadas a cada 1,50m, utilizados para marcação precisa da geometria das fundações e alvenarias, conforme projeto executivo.

Na sequência, será realizada a etapa de **movimento de terra (item 10.2)**, com escavação manual de valas destinadas às fundações e instalações enterradas, respeitando os níveis e dimensões previstas.

A fase de **infraestrutura (item 10.3)** será composta pela aplicação de concreto magro (item 10.3.1) como base de regularização e pela execução de cintas de amarração moldadas in loco com blocos canaleta (item 10.3.2), garantindo a estabilidade e o travamento das fundações.

Avaliação Preliminar do Solo: Recomenda-se considerar a dispensa do laudo de sondagem geotécnica, baseada na natureza simples e nas dimensões reduzidas do projeto de quiosque. O solo local é conhecido por ser uniforme e estável, sem relatos de problemas geotécnicos significativos.

Contexto Urbano e Condições Locais: O terreno está situado em uma área urbanizada, com infraestrutura consolidada e solo tipicamente estável. Não há indicativos de variações substanciais nas condições geotécnicas locais que justifiquem uma investigação mais detalhada.

Impacto das Estruturas de Madeira: Os pilares de madeira foram selecionados com base em critérios de carga e resistência adequados às condições de uso. Considera-se que a leveza e a distribuição de carga das estruturas de madeira minimizam a necessidade de intervenções geotécnicas adicionais.

Recomendações Futuras: Sugere-se realizar monitoramento visual durante a fase de construção para detectar quaisquer mudanças no comportamento do solo que possam afetar a estabilidade do quiosque. Isso inclui observar possíveis recalques diferenciais ou outras anomalias que possam surgir durante a execução.

Em seguida, será implantada a **supereestrutura (item 10.4)**, composta por pilares e peças estruturais de eucalipto tratado (item 10.4.1), com seção entre 25 e 30cm, além da repetição de cintas de amarração para continuidade do travamento (item 10.4.2), consolidando a estrutura vertical e horizontal dos quiosques.

A **cobertura (item 10.5)** será composta por uma trama de madeira com ripas, caibros e terças (item 10.5.1), sobre a qual será assentada telha cerâmica tipo capa-canal (item 10.5.2), incluindo cumeeiras e espigões emboçados com argamassa (item 10.5.3). O forro será executado com régua de PVC frisadas (item 10.5.4), com estrutura unidirecional de fixação.

As **alvenarias e revestimentos (item 10.6)** serão executados com blocos cerâmicos furados (item 10.6.1), chapisco (item 10.6.2), massa única (item 10.6.3), pastilhas cerâmicas (item 10.6.4), revestimentos cerâmicos esmaltados (item 10.6.5) e peças de eucalipto assentadas conforme especificações (item 10.6.6).

A etapa de **pavimentação (item 10.7)** incluirá execução de piso de concreto moldado in loco (item 10.7.1), contrapiso em argamassa pronta (itens 10.7.2 e 10.7.5), aplicação de lona plástica (item 10.7.3), piso em concreto 20 MPa com acabamento polido (itens 10.7.4 e 10.7.6) e soleira em granito (item 10.7.7).

Na etapa de **louças, metais, bancadas e divisórias (item 10.8)**, serão instaladas tubulações hidráulicas (item 10.8.1), conexões, registros, ralos, caixas de gordura, caixas d'água, lavatórios, vasos sanitários e bancadas em granito (itens 10.8.2 a 10.8.15), compondo os sistemas hidrossanitários completos.

As **instalações elétricas (item 10.9)** incluirão eletrodutos, luminárias, interruptores, tomadas, disjuntores, cabos e quadros de distribuição (itens 10.9.1 a 10.9.8), garantindo o funcionamento seguro e eficiente da unidade.

Por fim, as **esquadrias (item 10.10)** serão compostas por portas de vidro temperado com ferragens (item 10.10.1), puxadores (item 10.10.2), janelas de madeira com venezianas (item 10.10.3), todas fornecidas e instaladas conforme projeto e acabamento especificado.

Todas as etapas serão executadas conforme os parâmetros técnicos do SINAPI, ORSE e diretrizes da CONDER, assegurando a durabilidade, funcionalidade, estética e padronização das unidades comerciais da Villa Gastronômica.

15 QUIOSQUE TIPO 02:

O Quiosque Tipo 02 é uma unidade complementar ao conjunto de edificações comerciais da Villa Gastronômica do Pereira, com dimensões reduzidas em relação ao Tipo 01, mas com a mesma padronização estética, funcionalidade e acabamento técnico. Essa estrutura será utilizada para atividades de pequeno porte, mantendo a coerência visual do conjunto arquitetônico.

A execução inicia-se pelos **serviços preliminares (item 11.1)**, com a locação convencional da obra utilizando gabarito de tábuas corridas, fundamental para garantir a correta implantação geométrica da edificação no terreno.

Em seguida, na etapa de **movimentação de terra (item 11.2)**, será realizada a escavação manual de valas, com profundidade e largura compatíveis às fundações e infraestrutura, respeitando o projeto estrutural.

A **infraestrutura (item 11.3)** será composta pelo lançamento de concreto magro como base de lastro (item 11.3.1), seguido da execução das cintas de amarração moldadas in loco com blocos canaleta (item 11.3.2), que irão interligar os elementos estruturais da fundação.

Avaliação Preliminar do Solo: Recomenda-se considerar a dispensa do laudo de sondagem geotécnica, baseada na natureza simples e nas dimensões reduzidas do projeto de quiosque. O solo local é conhecido por ser uniforme e estável, sem relatos de problemas geotécnicos significativos.

Contexto Urbano e Condições Locais: O terreno está situado em uma área urbanizada, com infraestrutura consolidada e solo tipicamente estável. Não há indicadores de variações substanciais nas condições geotécnicas locais que justifiquem uma investigação mais detalhada.

Impacto das Estruturas de Madeira: Os pilares de madeira foram selecionados com base em critérios de carga e resistência adequados às condições de uso. Considera-se que a leveza e a distribuição de carga das estruturas de madeira minimizam a necessidade de intervenções geotécnicas adicionais.

Recomendações Futuras: Sugere-se realizar monitoramento visual durante a fase de construção para detectar quaisquer mudanças no comportamento do solo que possam afetar a estabilidade do quiosque. Isso inclui observar possíveis recalques diferenciais ou outras anomalias que possam surgir durante a execução.

Na **supereestrutura (item 11.4)**, será feito o assentamento de peças verticais em eucalipto tratado (item 11.4.1), com diâmetros entre 25 e 30 cm, compondo os pilares da estrutura, novamente amarrados com cintas moldadas (item 11.4.2) para garantir estabilidade e rigidez ao conjunto.

A **cobertura (item 11.5)** será composta pela trama de madeira com ripas, caibros e terças (item 11.5.1), que receberá a cobertura em telha cerâmica tipo capa-canal (item 11.5.2), com acabamento superior nas cumeeiras e espigões com argamassa (item 11.5.3). A parte inferior da cobertura será fechada com **forro de PVC frisado (item 11.5.4)**, aplicado com estrutura de fixação adequada para ambientes residenciais.

A etapa de **revestimento e alvenaria (item 11.6)** contempla a execução de alvenarias com blocos cerâmicos (item 11.6.1), chapisco em superfícies de alvenaria (item 11.6.2), massa única com taliscas (item 11.6.3), aplicação de revestimentos cerâmicos tipo piso ou parede (item 11.6.4 e item 11.6.5), além do assentamento de peças de eucalipto para detalhes decorativos e estruturais (item 11.6.6).

A etapa de **piso (item 11.7)** envolverá a execução de calçada ou piso de concreto moldado in loco (item 11.7.1), contrapiso em argamassa (itens 11.7.2 e 11.7.5), aplicação de lona plástica (item 11.7.3), piso de concreto com resistência 20 MPa (item 11.7.4), revestimento cerâmico (item 11.7.6) e instalação de soleira em granito (item 11.7.7).

As **instalações hidrossanitárias e de louças, metais e bancadas (item 11.8)** serão compostas pela instalação de tubulações de PVC, conexões, registros, ralos, caixas de gordura, caixa d'água de polietileno, lavatórios, vasos sanitários e bancadas de granito, conforme os subitens 11.8.1 a 11.8.10, seguindo padrão técnico e funcional.

As **instalações elétricas (item 11.9)** incluirão eletrodutos, cabos de cobre, tomadas, interruptores, luminárias LED, disjuntores e quadro de distribuição, conforme os subitens 11.9.1 a 11.9.8, assegurando abastecimento elétrico seguro e compatível com o uso previsto.

Finalizando, serão instaladas as **esquadrias (item 11.10)**, compostas por portas de alumínio tipo veneziana (item 11.10.1), janelas tipo maxim-ar com vidros (item 11.10.2) e peitoris em granito (item 11.10.3), compondo o fechamento adequado e ventilação do quiosque.

Todas as etapas descritas seguirão rigorosamente as composições do SINAPI e ORSE, com foco na durabilidade, acessibilidade, estética e conformidade com os requisitos de infraestrutura pública.

16 ACADEMIA DE SAÚDE:

A implantação da Academia de Saúde na Villa Gastronômica do Pereira tem como objetivo promover a prática de atividades físicas ao ar livre, o bem-estar da população e a valorização dos espaços públicos de convivência, por meio da instalação de equipamentos de ginástica acessíveis e duráveis.

O conjunto será composto por diversos **equipamentos de ginástica em aço galvanizado (itens 12.1 a 12.4)**, devidamente fixados ao solo e projetados para uso por adultos e idosos, atendendo às normas de segurança e ergonomia. Os equipamentos incluem:

- **Simulador de remo individual (item 12.1)**, com sistema de resistência mecânica;
- **Cavalgada simples (item 12.2)**, que simula o movimento pélvico em atividade controlada;
- **Simulador de caminhada simples (item 12.3)**, que permite movimentos alternados das pernas sem impacto;
- **Equipamento combinado de exercícios (item 12.4)**, conforme padrão ENURB, que possibilita variedade de movimentos para membros superiores e inferiores.

A montagem será realizada por equipe especializada, com fixações em base de concreto e verificação de estabilidade de cada módulo, respeitando espaçamento e posicionamento conforme layout do projeto.

Complementando a ambientação da academia, serão instaladas **peças de eucalipto tratado (item 12.5)**, que funcionarão como suportes para barras e delimitações do espaço, respeitando padrões de resistência e durabilidade para ambientes externos.

Além disso, serão implantadas **barras de flexão (item 12.6)**, também confeccionadas com peças de eucalipto tratado com diâmetro entre 13 e 16 cm, fixadas em solo preparado para resistir ao uso contínuo e condições climáticas, promovendo diversidade nas opções de exercícios.

Todos os materiais utilizados serão resistentes à corrosão, radiação solar e variações climáticas, garantindo baixa manutenção e longa vida útil. A execução seguirá os referenciais técnicos do ORSE e normas de acessibilidade e segurança da ABNT (NBR 9050 e NBR 16071), assegurando que os equipamentos atendam aos usuários com conforto, segurança e funcionalidade.

17 ILUMINAÇÃO DA PRAÇA:

O item Iluminação da Praça contempla a implantação de sistema de iluminação pública eficiente, seguro e de alto desempenho, visando proporcionar conforto visual, segurança noturna e valorização estética dos espaços públicos da Villa Gastronômica do Pereira.

A instalação será iniciada com o **fornecimento e montagem de postes metálicos cônicos galvanizados a fogo (item 13.1)**, com 10 metros de altura, dotados de base de fixação e com resistência adequada ao porte das luminárias e às condições de vento da região. A galvanização garante proteção anticorrosiva e maior durabilidade do equipamento.

Na sequência, será realizada a instalação das **luminárias ornamentais duplas em alumínio (item 13.2)**, do tipo pétala, com alojamento para equipamentos elétricos, refletor em alumínio de alto brilho e difusor em vidro temperado. As luminárias serão fornecidas com suporte completo para fixação nos postes retos e braços duplos, garantindo uniformidade na distribuição da luz e eficiência energética.

A infraestrutura elétrica será composta por **cabos de cobre flexíveis de 2,5 mm² (item 13.3)**, instalados para interligar os equipamentos ao quadro de medição, com isolamento antichama e capacidade de condução conforme carga prevista. Estes cabos garantirão alimentação segura e contínua aos pontos de luz.

Para controle e proteção do sistema, será instalado um **quadro de medição geral (item 13.4)**, em modelo sobrepor, destinado a um único medidor, acompanhado de **disjuntores monopolares tipo DIN (itens 13.5 e 13.6)** com correntes nominais de 32A e 40A, conforme dimensionamento do projeto elétrico.

A condução dos cabos será feita por meio de **eletrodutos rígidos roscáveis de PVC DN 32 mm (item 13.7)**, instalados embutidos em laje ou canaletas, garantindo proteção mecânica e organização da rede. Para o sistema de proteção contra descargas atmosféricas, será implantada uma **haste de aterramento copperweld (item 13.8)**, com 2,40 metros de comprimento, devidamente conectada à malha de aterramento.

Todos os serviços serão executados conforme as normas técnicas da ABNT (NBR 5410, NBR 14039), os referenciais do SINAPI e ORSE, bem como as exigências dos órgãos reguladores de energia elétrica, assegurando eficiência, segurança e durabilidade ao sistema de iluminação pública da praça.

18 TOTEM PARA PLACA:

O Totem para Placa será instalado com a finalidade de identificar institucionalmente a obra da Villa Gastronômica do Pereira, atendendo às exigências legais de comunicação visual de projetos públicos, bem como à valorização simbólica do espaço revitalizado.

A estrutura do totem será iniciada com a execução da **alvenaria de vedação (item 14.1)**, utilizando blocos cerâmicos furados com argamassa preparada em betoneira, formando o corpo do totem com dimensões compatíveis à fixação da placa de inauguração e inserção dos elementos visuais.

A superfície da alvenaria receberá em seguida o **chapisco (item 14.2)**, com argamassa traço 1:3, aplicado com colher de pedreiro, garantindo aderência para os revestimentos posteriores. Sobre esta camada será aplicada a **massa única (item 14.3)** com traço 1:2:8 e preparo manual, nivelando a superfície e promovendo acabamento adequado.

Para o revestimento final, será instalada **cerâmica esmaltada 60x60 cm (item 14.4)** a meia altura das paredes, promovendo acabamento estético, de fácil limpeza e alta durabilidade, além de proteção da base do totem contra umidade e impactos.

Complementando o acabamento superficial, será feito o **emassamento com massa látex (item 14.5)** em duas demãos, com lixamento manual, garantindo regularidade e uniformidade para a pintura. Sobre essa base, será aplicada **pintura de piso com tinta acrílica (item 14.6)**, também em duas demãos e com fundo preparador, conforme padrão visual definido no projeto de identidade da obra.

Por fim, será instalada a **placa de inauguração (item 14.7)** em alumínio com dimensões 0,60 x 0,80 m, contendo informações institucionais da obra, conforme modelo padrão exigido pela CONDER ou outro órgão financiador. A placa será fixada de forma centralizada e nivelada, com buchas e parafusos apropriados, garantindo segurança e durabilidade.

Todos os serviços seguirão os parâmetros técnicos do SINAPI e ORSE, observando critérios de durabilidade, visibilidade e estética, além das normas de acessibilidade e comunicação institucional.

19 SERVIÇOS FINAIS:

Os Serviços Finais compreendem a etapa de encerramento das atividades da obra, voltada à entrega adequada do canteiro e à preparação do ambiente para uso imediato pela população. Esta etapa é fundamental para garantir a limpeza, segurança e apresentação estética do espaço após a conclusão dos trabalhos.

O serviço consiste na **limpeza geral da área de intervenção (item 15.1)**, que será realizada em toda a extensão da obra, abrangendo calçadas, praças, quiosques, academia, parque, mini quadra, áreas ajardinadas e entorno. A limpeza incluirá a remoção de resíduos da construção civil, sobras de materiais, poeira, manchas de cimento ou tinta, detritos vegetais, embalagens e quaisquer outros elementos que comprometam a aparência ou segurança do espaço.

A operação será realizada com o uso de ferramentas manuais (vassouras, pás, carrinhos de mão), água sob pressão (quando necessário) e produtos específicos para higienização de superfícies, respeitando os revestimentos aplicados e evitando danos aos acabamentos finais.

Esse serviço tem como objetivo garantir a plena utilização do espaço pelos munícipes logo após a entrega da obra, assegurando que todos os ambientes estejam organizados, funcionais, seguros e visualmente compatíveis com o projeto de revitalização proposto.

A execução será feita conforme composição referencial do ORSE, em consonância com os critérios de encerramento técnico e visual de obras públicas, atendendo aos padrões exigidos para fiscalizações, inaugurações e liberação para uso comunitário.

20 ESPECIFICAÇÕES


20.1 POSTE

| TIPO | ILUSTRAÇÃO | QUANTIDADE |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Poste de duas pétalas em aço pintado na cor preto, altura 6.00 m, LED 100W |  | 23 |

20.2 REVESTIMENTOS DE PISO


20.2.1 ESPECIFICAÇÕES

| TIPO | ILUSTRAÇÃO | QUANTIDADE |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Piso intertravado 20x10x06 cm na cor natural |  | 455,35 m ² |
| Piso intertravado 20x10x06 cm na cor amarelo |  | 183,41 m ² |
| Concreto sarrafeado pintado na cor vermelha |  | 392,20 m ² |
| Concreto sarrafeado pintado na cor natural |  | 559,14 m ² |

| | | |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Grama Sintética |  | 162,81 m ² |
| Grama esmeralda |  | 53,34 m ² |

20.3 MOBILIÁRIOS




20.3.1 ALAMBRADO DO PARQUE E ESPAÇO INFANTIL

| TIPO | ILUSTRAÇÃO | QUANTIDADE |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Alambrado com altura útil de 1,0m; montantes em eucalipto tratado de Ø 7cm, travessa superior em eucalipto tratado de Ø 7cm, travessa inferior em eucalipto tratado de Ø 7cm, distância média entre montantes de 1,50m e tela com malha de 2 1/2" X 2 1/2", fio nº 12, revestido com PVC na cor azul. Arame para amarração da tela, fio nº 14 revestido de PVC. |  | - |

20.3.2 MESA DE JOGOS

| TIPO | ILUSTRAÇÃO | QUANTIDADE |
|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Conjunto de mesa e 04 bancos de concreto pré-moldado |  | 10 |

20.3.3 PERGOLADO

| TIPO | ILUSTRAÇÃO | QUANTIDADE |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Pergolado 01 – Curvo de eucalipto tratado |  | 01 |
| Pergolado 02 – Linear de eucalipto tratado |  | 01 |
| Pergolado 03 – Linear de eucalipto tratado |  | 01 |

20.3.4 LIXEIRAS

| TIPO | ILUSTRAÇÃO | QUANTIDADE |
|------|------------|------------|
|------|------------|------------|

| | | |
|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|----|
| Lixeira em madeira com suporte em alumínio pintado na cor preta h = 90 cm |  | 06 |
|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|----|

20.3.5 BANCOS

| TIPO | ILUSTRAÇÃO | QUANTIDADE |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Banco em eucalipto e madeira tratada |  | 09 |

20.3.6 BRINQUEDOS (PARQUE INFANTIL)




Para as áreas de playground, serão empregados brinquedos do fornecedor Krenke. Deve-se atentar para que os brinquedos estejam seguramente fixados no solo de modo a garantir a integridade de seus usuários. Para isso também deve assegurar que bases de concreto não fiquem salientes e a cobertura com grama sintética seja feita em toda área do parque.

| TIPO | ILUSTRAÇÃO | QUANTIDADE |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Escorregadeira com pilar de madeira |  | 01 |

| | | |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Balanço duplo |  | 01 |
| Gangorra em eucalipto |  | 01 |
| Playaventura |  | 01 |

20.3.7 APARELHOS DA ACADEMIA

| TIPO | ILUSTRAÇÃO | QUANTIDADE |
|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Remada sentada – aparelho em aço nas cores verde e azul |  | 04 |
| Multiexercitor 6x1- aparelho em aço nas cores verde e azul |  | 02 |

| | | |
|-----------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Esqui individual - aparelho em aço nas cores verde e azul |  | 03 |
| Barra paralela em eucalipto tratado 2,5 m |  | 02 |
| Barra de flexão de 02 níveis em eucalipto Tratado |  | 02 |

20.4 PAISAGISMO

20.4.1 PREPARO DO TERRENO

Em toda a área destinada ao paisagismo, deverá ser procedida a limpeza do terreno, que constará de roçada, corte de árvores, destocamento e raspagem do terreno. Toda a matéria vegetal resultante do roçado e destocamento bem como entulho de qualquer natureza será removido do terreno.

A completa limpeza do terreno será efetuada dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a se evitarem danos a terceiros.

O serviço de roçado e destocamento será executado de modo a não deixar raízes ou tocos de árvores que possam acarretar prejuízos aos trabalhos ou a obra. Estes serviços serão efetuados de forma manual e mecânica, conforme a necessidade.

Os canteiros deverão receber tratamento adequado para o plantio das mudas. Para o plantio das espécies indicadas o terreno deverá estar livre de plantas daninhas, limpo de detritos de obras civis e lixo.

Após a limpeza deverá ser feita a escarificação de 15cm a 20cm do terreno, para descompactar e promover a aeração do solo, os torrões devem ser quebrados. Efetuar

o nivelamento do solo, conforme projetos, acrescentando terra vegetal e/ou areia, principalmente no plantio da grama e canteiros.

20.4.2 PLANTIO

As mudas deverão estar em perfeita saúde, livres de pragas e doenças. O plantio das espécies mais sensíveis, deve ser feito, preferencialmente, no início da manhã ou final da tarde, quando a temperatura e o sol são menos intensos.




Todas as espécies receberão substrato, já a grama poderá ter necessidade de reposição de terra vermelha.

Após o plantio todas as mudas devem ser regadas, molhando preferencialmente o solo além de ser obrigatório ser feita a proteção do solo com

20.4.3 MEMORIAL BOTÂNICO

Foram definidas plantas nativas e de fácil manutenção para o projeto. Seguem as espécies abaixo e suas respectivas especificações.

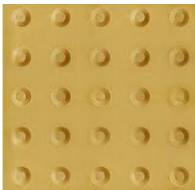

| TIPO | ILUSTRAÇÃO | QUANTIDADE |
|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Palmeira Imperial (muda 5m) |  | 09 |
| Ipê de Jardim amarelo |  | 05 |

| | | |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Flamboyant |  | 03 |
| Pata de Vaca |  | 04 |
| Cróton |  | 12 |

20.5 ACESSIBILIDADE

20.5.1 PISO TÁTIL

O piso tátil deverá ser instalado de acordo com o posicionamento definido no projeto de acessibilidade. Estes elementos deverão ser confeccionados com as dimensões especificadas na norma NBR 9050/2004, e poderão ser de qualquer material desde que tenha a resistência necessária para este uso. Recomenda-se a utilização de peças de concreto. O piso tátil deverá ser confeccionado na cor amarela ou outra cor que contraste com o piso adjacente, tanto o piso de direcionamento quanto o piso de alerta. Deverá ser assentado de forma a estar nivelado com o piso adjacente, deixando apenas as saliências direcionais acima deste nível.

| TIPO | ILUSTRAÇÃO | QUANTIDADE |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Piso tátil alerta em concreto estampado Medidas: 40 x 40 cm Cor: amarelo |  | 34 |
| Piso tátil direcional em concreto estampado Medidas: 40 x 40 cm Cor: amarelo |  | 664 |

20.5.2 RAMPA

| TIPO | ILUSTRAÇÃO | QUANTIDADE |
|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Rampa PCD - Acessibilidade NBR 9050 Inclinação: 8,33% Desnível: 15 cm |  | 04 |

20.6 PERSPECTIVAS DO PROJETO

Imagem 01: Perspectiva do projeto.



Fonte: Elaborado pela responsável técnica.

Imagem 02: Perspectiva do projeto.



Fonte: Elaborado pela responsável técnica.

21 PROJETO ESTRUTURAL

21.1 SISTEMA

Altura da chapa: 30 cm (vertical, coincidindo com o topo do bloco rígido);
 Largura da chapa: 15 cm (horizontal, menor que o diâmetro do pilar);
 Espessura da chapa: 2,5 cm (espessura robusta, resistiva à flexão e esmagamento local);
 Top da chapa: Rente ao topo do bloco de concreto, funcionando como elemento de ancoragem e transição.

21.2 OBJETIVO

A chapa de aço serve como base de apoio e transição estrutural entre o pilar de madeira e o bloco de fundação em concreto armado. Suas funções incluem:
 Distribuir cargas verticais do pilar para o bloco;
 Receber barras verticais de ancoragem ($\phi 10\text{mm} \times 30\text{cm}$, conforme citado) para ligação com as vigas baldrame;
 Permitir fixação mecânica da madeira à fundação, evitando deslocamentos horizontais e rotações;
 Minimizar apodrecimento por contato direto com o concreto se for feita uma solução de drenagem adequada.

21.3 FIXAÇÃO

A chapa é parafusada ou parafusada e colada na face lateral do pilar, com pelo menos 4 parafusos M16 ou M20 atravessando o pilar radialmente;

Pode-se aplicar um rebaixo parcial na madeira para que a chapa fique embutida e não saliente;

A fixação deve resistir ao cisalhamento horizontal e tração lateral;

21.4 POSIÇÃO DE CHAPA EM RELAÇÃO AO BLOCO

A chapa desce verticalmente junto ao pilar no centro do bloco e alinha seu topo ao topo do bloco de concreto;

As barras de aço atravessam a chapa o pilar e o bloco de concreto (com furos previamente feitos) e se prolongam por 30cm para fora do bloco para ancorar as vigas baldrames;

Assim, a chapa se comporta como uma "orelha de ancoragem" lateral que garante a ligação entre o pilar, o bloco e os baldrames;

21.5 TRAVAMENTO COM AS VIGAS BALDRAMES

As barras verticais $\phi 10\text{mm}$ x 30 cm, após atravessarem os elementos, ficam embutidas nas vigas baldrames;

O sistema trava tridimensionalmente o pilar, restringindo movimentações horizontais e giros;